

SAÚDE | CERCO AO MOSQUITO

Casos de dengue têm queda de 94%

Foram 3,3 mil registros confirmados este ano até outubro; chegada do Verão reacende preocupação

Shana Pereira
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
shana.pereira@rac.com.br

O número de casos de dengue em Campinas despencou nos dez primeiros meses de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, segundo dados da Secretaria de Saúde do município. No ano passado foram 65.519 casos confirmados, contra 3.387 mil neste ano — queda de 94,8%. A expectativa é que o número de casos intensifique com a chegada do Verão. No último Informe Epidemiológico Arbovirose que a secretaria divulgou, foram 8 mil casos suspeitos até a última semana de outubro e mais de 806 casos que ainda estão sob investigação. Não há registros de óbitos em decorrência de dengue.

Zika vírus teve 588 confirmações no mesmo período

No ano passado, Campinas teve 20 óbitos e a pior epidemia da doença, com 65.634 casos. De acordo com o relatório da Vigilância, em 2016 a região Norte é a que mais apresenta casos da doença, com um total de 835 confirmados. Já os centros de saúde com maior número de casos confirmados até o momento são Barão Geraldo, Aurélio, Centro e Conceição.

A coordenadora do Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas (Devisa), Andrea Von Zuben, explicou que as arboviroses (doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, dengue, chikungunya e zika) são doenças sazonais e que dependem da temperatura e da chuva. “Nessa época do ano começa o aumento da densidade de mosquitos. No entanto, o mês de dezembro é quando o crescimento de larvas do *Aedes* aumenta e consequentemente os casos das doenças”, disse.

Segundo Andrea, o departamento faz trabalhos de rotina em áreas com maior foco de transmissão, por exemplo, em imóveis estratégicos que são visitados a cada 15 dias. “Borracharia, ferro-velho e



Patrícia Domingos/15out2016/AAN

Agente de saúde avalia possíveis criadouros em residência durante mutirão de combate à dengue na Vila Olímpia, em Campinas, no mês passado

“Tentamos bloquear, mas se não tiver a colaboração da população na diminuição de disponibilidade de criadouros (do *Aedes*) não vamos conseguir evitar.”

ANDREA VON ZUBEN
Coordenadora da Devisa

que apresentaram exantema e foram investigadas para infecção pelo vírus. Os casos autóctones por área de abrangência de residência em Campinas demonstram que há a presença do vírus zika circulando em 60 centros de saúde, sendo os centros de saúde do Ipaussurama e Itatinga os que apresentam maior coeficiente de incidência.

Da febre chikungunya neste ano foram notificados 41 casos. Destes, 18 foram descartados, seis casos importados foram confirmados e 17 estão em investigação. Nos anos de 2014 e 2015 foram confirmados, respectivamente, quatro e dois casos importados de chikungunya entre moradores de Campinas. Não houve confirmação de autoctonia entre moradores de Campinas até o momento, informou o relatório.

Estado

O número de casos de dengue caiu também no Estado. Até o dia 10 de outubro de 2016, foram confirmados 158.117 registros de dengue, contra 684.360 em 2015, conforme dados informados pelos municípios paulistas por intermédio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), uma queda de 77%. A diminuição do número de óbitos foi ainda maior, caindo de 488 no ano passado para 92 neste ano.

SAIBA MAIS

Números da dengue em Campinas

Casos confirmados até outubro de 2016

3.387

Casos confirmados até outubro de 2015

65.519

Número de casos por regiões do município este ano

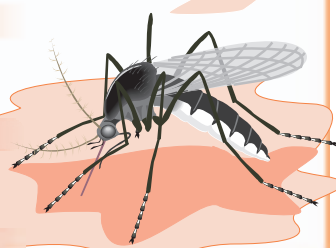
Leste - 721

Noroeste - 521

Norte - 835

Sudoeste - 595

Sul - 710



cemitérios por natureza são atividades que produzem muitos mosquitos. Diversos trabalhos são feitos de segunda a sábado e especialmente nos sábados, quando são realizados os mutirões em conjunto com os agentes comunitários”, destacou.

Para acabar com a proliferação do mosquito é preciso evitar acúmulo de água, latas, pneus e outros objetos. Os vasos de plantas devem ter a água trocada a cada dois dias. É importante, também, vedar a caixa d’água. Os vasos sanitários que não estão sendo usados devem ficar fechados. “Ano após ano ainda vemos a disponibilidade dos criadouros de larvas. E tendo o mosquito pode se iniciar uma nova epidemia sim. Então, sempre tentamos bloquear, mas se não tiver a colaboração da população na

diminuição de disponibilidade de criadouros não vamos conseguir evitar”, ressaltou a coordenadora.

Hoje, terá mais uma ação preventiva contra o mosquito. Entre 8h e 13h, agentes de saúde realizarão busca e bloqueio de criadouros, em todas as regiões da cidade. A ação inclui, também, um trabalho de orientação à população. A expectativa é que cerca de 9 mil imóveis sejam vistoriados.

Zika e chikungunya

De acordo com os dados da Vigilância, Campinas registrou 588 casos confirmados de zika vírus. Destes, 39 casos foram confirmados laboratorialmente e 549 foram confirmados por critério clínico epidemiológico. Dentre os casos com confirmação laboratorial, 13 eram gestantes

O Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) entregou ontem três novos aparelhos de raio X (dois digitais e um analógico) e salas modernizadas.

O investimento foi de R\$ 593.000,00, adquiridos com emendas parlamentares disponibilizadas pela ex-deputada federal Aline Corrêa e pelo ex-senador Eduardo Suplicy. A tecnologia dos novos equipamentos permitirá exames em menos de dois minutos com baixas doses de radiação.

A entrega foi feita pelo reitor Tadeu Jorge e pelo coordenador geral da universidade, Álvaro Crosta. Diferente do modelo analógico, a radiografia digital consiste em um sistema com conexão via Wi-Fi, que captura as imagens radiográficas e as envia instantaneamente à central de pós-processamento, em que a imagem é tratada e enviada ao sistema de armazenamento digital do hospital. A produtividade de uma sala com raio X digital é equivalente a de quatro salas com raios X convencional, com um excelente custo benefício para os atendimentos. Outra vantagem dos novos sistemas é a alta definição e qualidade de

INVESTIMENTO

HC inaugura três aparelhos de raio X

Divulgação



TRÊS novos aparelhos de raio X, um analógico e dois digitais, além de salas modernizadas foram entregues ontem no Hospital de Clínicas da Unicamp, com investimento de R\$ 593 mil, vindos de emendas parlamentares; novos sistemas garantem alta definição e menor exposição

imagens, redução da exposição do paciente à radiação, visto que não há necessidade de repetição do exame por problemas técnicos, redução

de custos do hospital com energia elétrica, pois o sistema utiliza potência inferior aos sistemas analógicos, além de recursos sofisticados de

software de auxílio ao diagnóstico, que facilita a visualização e precisão dos detalhes. O HC da Unicamp dispõem de

oito salas com aparelhos de raio X — incluindo as três novas — que realizam uma média de 8 mil exames/mês. (AAN)

HORTOLÂNDIA

Em reforma, UPA do Rosolen transfere atendimentos

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Jardim Rosolen, em Hortolândia, está atendendo apenas urgências e emergências. O motivo, segundo a Prefeitura, é que o prédio está sendo reformado. Ainda de acordo com a Administração, o piso sofreu danos por conta das chuvas que assolaram a cidade, em outubro. As obras começaram no final do mês passado e estão previstas para acabar no final deste mês. A unidade atendia em média 350 pessoas por dia. Os casos que não se enquadram nas categorias urgência e emergência estão sendo encaminhados para as outras duas unidades de pronto atendimento da cidade (a do Jardim Amanda e do Jardim Nova Hortolândia) ou para o pronto-socorro do Hospital Municipal Mário Covas. Ainda segundo a Prefeitura, essas unidades tiveram reforço de profissionais médicos e de enfermagem para absorver a demanda. Entretanto, números relativos a esse auxílio não foram informados. (AAN)